

Ctenomys flamarioni ocupa a primeira linha de dunas da Planície Costeira do Rio Grande do Sul. A distribuição geográfica é interrompida pela Barra de Rio Grande que se originou há cerca de 6000 anos. Em estudos anteriores foi constatado que esta espécie apresenta $2n=48$ em toda sua distribuição geográfica e um acúmulo de heterocromatina constitutiva com diminuição da quantidade do Norte para o Sul. Esta barreira geográfica isolou as populações e provocou diminuição do fluxo gênico representado pela distância genética de Rogers calculada a partir de 12 locos protéicos. Este trabalho tem por objetivo estudar o fluxo gênico entre as populações situadas ao sul e ao norte da Barra de Rio Grande através da comparação dos padrões gerados por RAPD (random amplified polymorphic DNA) nos mesmos indivíduos analisados por eletroforese e citogenética. Estão sendo analisados 27 indivíduos com um conjunto de 50 "primers" aleatórios. Os resultados obtidos até o momento indicam diferenças genéticas entre os indivíduos e padrões variados entre os primers. (FINEP, CNPq, PROPESP-UFRGS, FAPERGS e CAPES)